

JOGOS TEATRAIS, ARTETERAPIA E TEATRO-EDUCAÇÃO TRANSFORMANDO REALIDADES SOCIAIS NA UFOP

Nível Educacional: Educação Superior

Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem

MONTEIRO, Luís Felipe¹

Graduando em Artes Cênicas

DULCI, Luciana Crivellari²

Doutora em Sociologia

Resumo:

Esta pesquisa propôs investigar a utilização dos jogos teatrais como instrumento preventivo-terapêutico, catalisando transformações sociais, no decurso de vivências grupais, a partir do desenvolvimento comportamental de discentes da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Anteriormente limitados às subáreas que precedem o espetáculo e dão completude às artes da cena, os jogos teatrais são agora pesquisados e explorados por outras áreas do conhecimento, tendo sua prática sido direcionada não somente às funções pedagógico-teatrais ou lúdico-interacionistas, às quais estão enraizados, mas também às terapêuticas. A utilização trilateral dos jogos teatrais, que deste desvio surgiu, deu-se pelas possibilidades que emergem dessas experimentações, principalmente de seus efeitos, pois, sendo provedores de atividades corporais, essencialmente grupais, trabalham dinâmicas que buscam desenvolver habilidades individuais/coletivas, tônico-motoras e sociais que, através de autoconhecimento e aprendizado, projetar-se-ão à cena ou mesmo à vida. Este estudo refere-se a uma pesquisa-ação desenvolvida por uma equipe transdisciplinar que conecta as Artes à Educação, à Sociologia e à Psicologia, que analisou a viabilidade e a atualidade das técnicas terapêuticas contidas no livro "O arco-íris do desejo: método Boal de teatro e terapia" (2002), de Augusto Boal, em especial a técnica "A imagem do arco-íris do desejo", que enxerga todos os seres humanos como uma luz branca – que difratada revela-se outras cores –, ou ainda, que nada, nem nós, somos ou estamos em um estado puro, único e, por isso, podemos e precisamos analisarmos-nos como analisamos as cores de um arco-íris: uma a uma. A análise do material estudado possibilitou o desenvolvimento de uma disciplina eletiva que, enraizada às técnicas acima mencionadas, foi ofertada no Departamento de Artes Cênicas da UFOP (DEART), acolhendo dez discentes dos cursos de Artes Cênicas, Música, Turismo e Medicina, que relataram dificuldades de relacionamento e aproveitamento dentro da Universidade. Tais conflitos, concernentes ao ambiente universitário e/ou às dificuldades presentes em outros relacionamentos, em diferentes espaços sociais, constituíam problemas de cunho pessoal do aluno, mas que poderiam ser trabalhados e amenizados com os Jogos Teatrais desenvolvidos em ambiente universitário. Assim, através da melhoria de algumas condições e percepções, em relação às manifestações de desconfortos psicossociais dos discentes, pode-se contribuir no desempenho cognitivo e socioafetivo dos alunos e evitar estados de maior sofrimento e adoecimento por parte destes. Concluiu-se então que é possível melhorar as condições de resposta dos discentes a partir do aperfeiçoamento de seu estado físico e comportamental, propiciado pelas vivências nos grupos de jogos teatrais. Em todos os relatos de pesquisa presentes nos artigos estudados, como revisão de literatura,

¹Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto-Minas Gerais, felipe_lfmonteiro@hotmail.com

²Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-Minas Gerais, ludulci@gmail.com

assim como no trabalho de campo da presente pesquisa foi observado que, a partir da experimentação coletiva e da relação sensível criada naquele espaço e com os outros participantes, da produção e apreciação de imagens teatrais, foi possível criar novos universos simbólicos e ressignificar a percepção de relações conflituosas, ampliando os sentimentos de autoconhecimento e autocuidado.

Palavras-chave: Jogos Teatrais; Arteterapia; Teatro-educação.